

# BANDEIRANTE

Nº 297

JULHO						
SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
						31

1987

## Os vôos da Embraer

A diretoria executiva da Embraer está comemorando o primeiro ano de sua gestão frente à empresa. Ozílio Carlos da Silva, o diretor Superintendente, faz neste número um balanço deste período.

**Páginas 3 e 4**

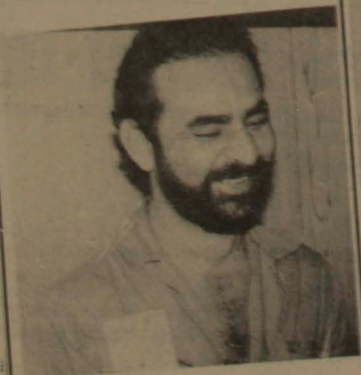
## O centésimo vôo do AMX

O protótipo YA-1 4200 do AMX efetuou, nesta quarta-feira, o centésimo vôo dos protótipos brasileiros, estabelecendo a marca de 138h40min de ensaios em vôo para as aeronaves. O YA-1 4200 já fez, sozinho, um total de 92h40min. Pilotou o AMX, no seu centésimo vôo, o comandante Luiz Fernando Cabral.



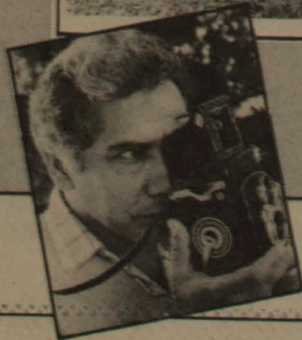
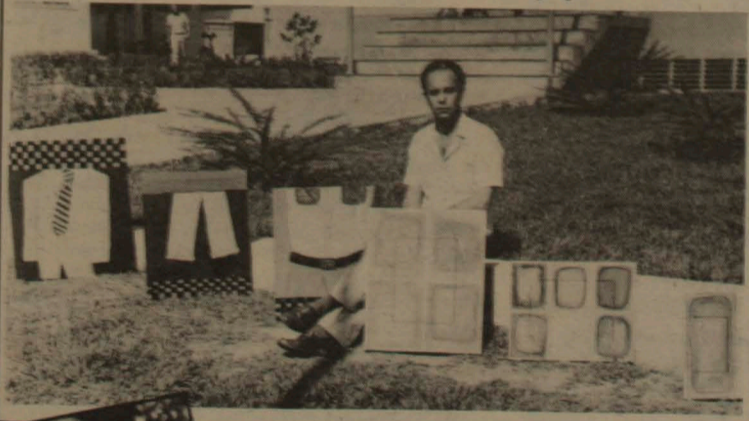
## Uma semana de vencedores

### Viagem ao Canadá



O nosso companheiro Cláudio Valin, da área de fabricação de ferramental, foi o sorteado para uma semana com tudo pago no Canadá. Veja os detalhes na página 4.

### 13º Salão de Artes: O vencedor é um artista jejuano!



José Acácio dos Santos venceu o Concurso Bandeirante de Fotografias. Leia os detalhes na página 7.

### Comissão Julgadora:

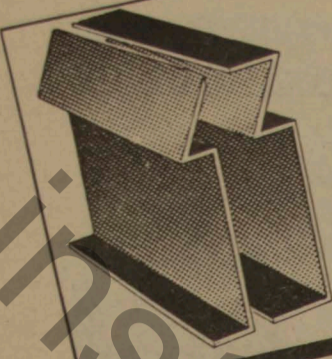


Três artistas de fama internacional julgaram as obras que concorreram ao 13º Salão de Artes da ADC Embraer.



6

BANDERAS



## 13º SALÃO DE ARTES ADC EMBRAER

# Eis os vencedores

As 25 obras premiadas no 13º Salão de Artes da ADC Embraer

O julgamento foi iniciado pontualmente às 10 horas do sábado, dia 4 de julho. No recinto do salão A estavam apenas os três jurados e as obras inscritas no 13º Salão de Artes da ADC Embraer.

As 15 horas a decisão estava tomada. O artista jejuo Edson Ferraz da Cunha, que trabalha na Seção de Reprodução Gráfica da Embraer, acabava de ter o seu conjunto de 6 obras — entre as inscritas — premiado com a Grande Medalha de Ouro.

Segundo decisão partilhada igualmente pelos três jurados, quatro prêmios deixaram de ser concedidos, com vistas, segundo o depoimento dos jurados, "a preservar a homogeneidade apresentada". Uma vez que as obras seriam, como efetivamente o foram, premiadas contra aquisição, a banca julgadora, numa atitude de

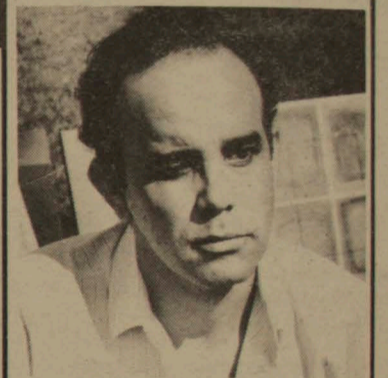
grande dignidade, preferiu deixar de conceder os quatro prêmios menores, para que o conjunto das 25 obras não sofresse oscilação qualquer no seu todo.

Os resultados são os seguintes: a **Grande Medalha de Ouro**, com um prêmio adicional de uma viagem ao Canadá, com acompanhante, para representar os artistas da Embraer na exposição montada pela empresa Pratt & Whitney, para Edson Ferraz da Cunha.

**Prêmio Embraer** — Luís Veiga (Cz\$ 25.000,00)  
**Prêmio ADC Embraer** — José Carlos Queiroz (Cz\$ 25.000,00)  
 Ferenc Fabian — Cz\$ 25.000,00  
 José Luís Lara Duarte — Cz\$ 20.000,00  
 Edno Borges — Cz\$ 20.000,00  
 Luiz Sérgio Ventura — Cz\$ 12.000,00  
 Júlio César Dias — Cz\$ 12.000,00  
 Valter de Moraes — Cz\$ 12.000,00  
 Oswaldo Nakatani — Cz\$ 10.000,00  
 Valmir Nogueira Camargo — Cz\$ 10.000,00  
 Mário Sakane — Cz\$ 10.000,00  
 Carlos Alberto Gomes de Souza — Cz\$ 10.000,00  
 Jarbas de Souza — Cz\$ 8.000,00

### Categoria Dependentes de Associados e Associados Remidos

**Prêmio Embraer** — Claudionor Chaves Itacaramby (Cz\$ 20.000,00)  
**Prêmio ADC Embraer** — Maria Sônia de Oliveira (Cz\$ 18.000,00)  
 Telma Lígia Rodrigues Ferroni — Cz\$ 18.000,00  
 Gilberto Marques Ribeiro de Carvalho — Cz\$ 15.000,00  
 Hans Hermann Swoboda — Cz\$ 15.000,00  
 Cláudia Rodrigues Alves — Cz\$ 10.000,00



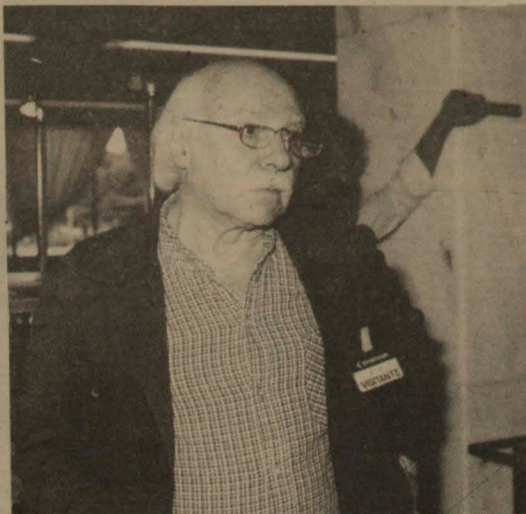
Edson Ferraz da Cunha tem 29 anos e trabalhava como arte-finalista da Seção de Reprodução Gráfica há 9 anos. O seu prêmio, além da Grande Medalha de Ouro do 13º Salão de Artes Embraer é uma viagem ao Canadá, por uma semana. Deverá ser acompanhado pela esposa, Angela Christina Frei Cunha.

## Estrelas no júri

Nada menos do que o vencedor das duas primeiras Bienais de São Paulo e dois dos mais conceituados artistas plásticos brasileiros do momento constituíram o júri do 13º Salão de Artes da ADC Embraer.

De uma lista de 30 nomes, cada artista inscrito no 13º Salão de Artes da ADC Embraer escolheu três artistas dentre os mais consagrados no atual momento artístico nacional, para integrar a banca julgadora dos trabalhos.

Desse processo eletivo foram escolhidos três nomes: Alex Flemming, Caciporé Torres e Hermelindo Fiaminghi. O currículo artístico de cada um falará mais do que qualquer nota de apresentação que pudesse ser escrita.



### HERMELINDO FIAMINGHI

Dedica-se à pintura desde 1949, quando iniciou como diretor do estúdio de arte da Lintas Publicidade. Sua primeira premiação ocorreu em 1955, na III Bienal de São Paulo, ganhando a Grande Medalha de Prata. Participou ativamente do Movimento de Arte Concreta e vem expondo com frequência nas principais exposições do país. Obras suas estão nos seguintes museus: Museu de Arte Moderna de São Paulo, Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, Museu da Arte Brasileira da FAAP, São Paulo, prefeitura de São José dos Campos, Santo André e São Caetano do Sul e em coleções particulares.



### ALEX FLEMMING

— Tem sido considerado pela crítica como o mais novo talento da pintura contemporânea brasileira. Tem participado intensamente de exposições no Brasil e no exterior. Sua obra leva uma conotação de revolucionária, embora prime pela suavidade de traços. Vive em São Paulo.



### CACIPORÉ TORRES

Escultor de renome internacional, venceu a I e a II Bienal de São Paulo, com prêmios de viagem à Europa e prêmio aquisição. Foi homenageado com uma exposição individual no Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, em 1953. Expôs em vários países da Europa, na Austrália, e em muitos locais importantes do país. Obras públicas de sua autoria: Monumento aos Mártires da Armênia (Av. do Estado, São Paulo), Shopping Center Ibirapuera (esculturas em aço inox), Palácio das Convenções do Anhembi (escultura em aço inox).